

ID: 332201

A utilização da dramatização como brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: relato de experiência

Juliana Paes de Moraes¹, Deivison de Souza Pereira¹, Maria Beatriz Cardoso Gonçalves¹, Maria de Nazaré da Silva Cruz¹¹Universidade do Estado do Pará.

Introdução: Relato de experiência vivenciado por acadêmicos na disciplina Enfermagem Pediátrica do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Buscando descrever a experiência dos discentes durante a produção de brinquedo terapêutico (dramatização) sobre os cuidados da criança durante a sua internação na enfermaria pediátrica. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada caracteriza-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, problematizado pelo Arco de Maguerez e realizado em um hospital público, considerado referência em saúde da mulher e da criança. **Objetivos:** Descrever a experiência dos discentes em produzir uma dramatização através de brinquedos terapêuticos e oferecer informações relevantes durante o período de internação da criança, de forma objetiva, clara e rápida. **Resultados:** A dramatização envolvia três fantoches principais, sendo identificados como João (paciente), Benedita (mãe) e Maria (enfermeira). João e Benedita encenam uma história sendo admitidos e informados por Maria sobre as normas do hospital, cuidados pré e pós-operatórios. A utilização de estratégias lúdicas, como o teatro de fantoches, pelos profissionais corrobora com o processo de desenvolvimento infantil, no qual o brincar é intrínseco à criança e no seu amadurecimento cognitivo e motor, impactado pela hospitalização. O BT possibilitou orientar de forma leve e divertida as crianças e seus pais no ambiente hospitalar, indicando a necessidade de abordagens lúdicas pela equipe de saúde para a assistência humanizada. **Conclusão:** Concluiu-se que as perspectivas simbólicas dos alunos são fundamentais na promoção de estratégias lúdicas como um recurso essencial nas relações de cuidado com crianças hospitalizadas. O emprego de abordagens lúdicas foi interpretado como uma maneira de humanizar as interações de cuidado, uma vez que possibilitou o estabelecimento de laços afetivos, a construção de confiança e a promoção de conforto. **Descritores:** enfermagem pediátrica; criança hospitalizada; assistência à criança; pediatria integrativa; ludicidade.



Copyright Moraes et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.